

# BRASIL AÇUCAREIRO

ANO LIV – VOL. 104

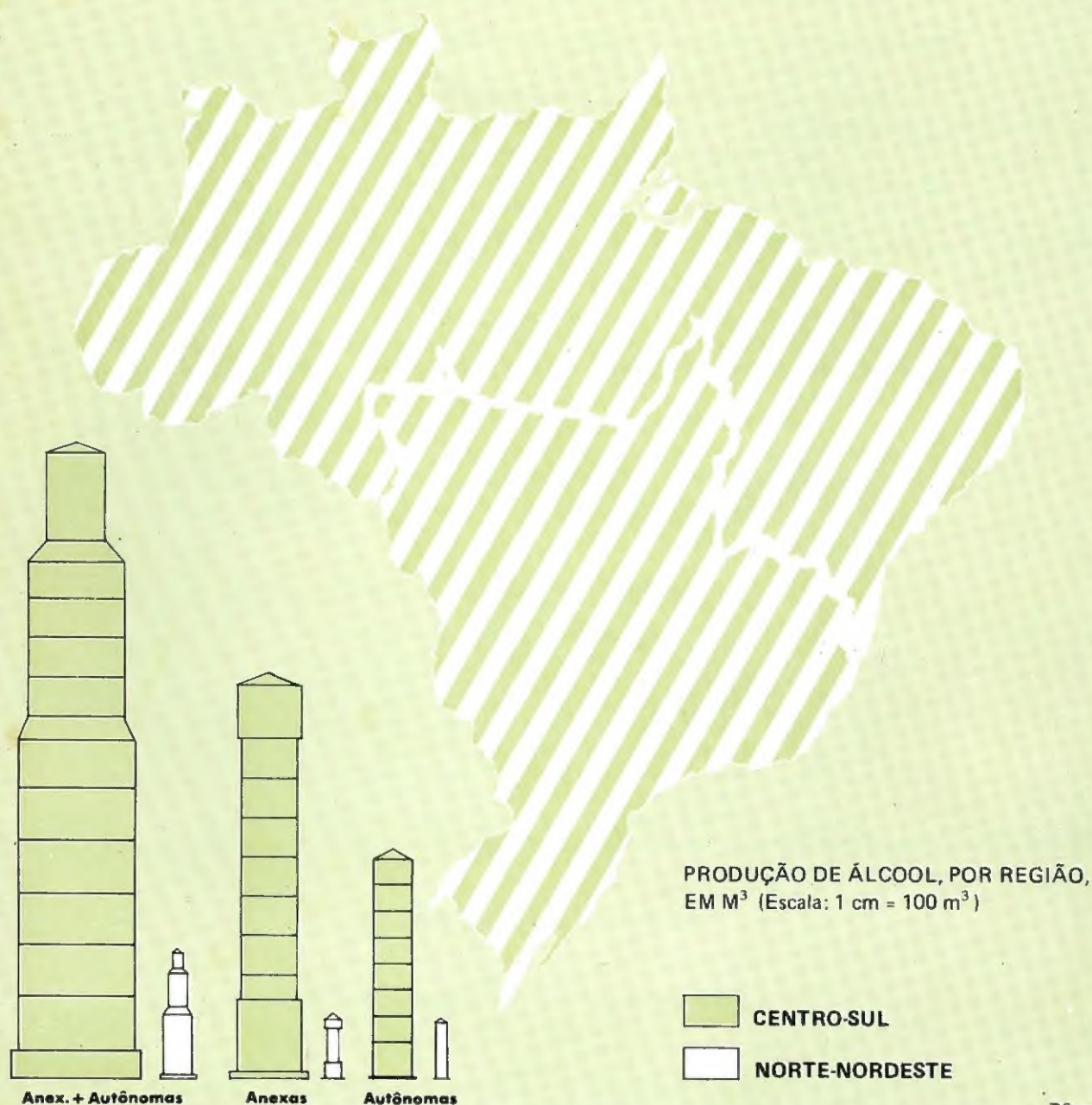
Nºs 3 e 4

1986

Órgão oficial de divulgação do Instituto do Açúcar e do Alcool



## RESULTADOS DA SAFRA CANAVIEIRA 1985/86



### DESTAQUES NESTA EDIÇÃO:

MINISTRO GARANTE CONTINUIDADE DO IAA E FORTALECIMENTO DO PLANALSUCAR  
(NOTICIÁRIO – pág. 3)

METODOLOGIA PARA AVALIAR OS PREJUÍZOS OCASIONADOS PELA BROCA DA  
CANA DE AÇÚCAR (pág. 32)

A COLHEITA DA CANA DE AÇÚCAR SEM DESPONTE E O SISTEMA DE PCTS (pág. 40)

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO IAA AOS MEMBROS DO GEPLACEA (OPINIÃO – pág. 44)



OCORRÊNCIA DE *Heterotermes tenuis* (Hagen, 1858) E *H. longiceps* (Snyder, 1924)  
(Isoptera, Rhinotermitidae) ATACANDO CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL

Pelo menos 58 espécies de cupins já foram assinaladas como prejudiciais à cana-de-açúcar, em todo o mundo<sup>(4)</sup>. Para o Brasil, algumas espécies dos gêneros *Syntermes*, *Procornitermes*, *Cornitermes*, *Neocapritermes*, *Nasutitermes* e *Termes* foram referidas como pragas de canaviais<sup>(2, 1, 5 e 6)</sup>. Recentes estudos desenvolvidos pelo IAA/PLANALSUCAR, na Coordenadoria Regional Sul, para levantamento sistemático de cupins em áreas canavieiras do Estado de São Paulo e estados limítrofes,

\* Marcos Aparecido PIZANO  
\* \* Luís Roberto de O. FONTES

têm revelado ser *Heterotermes* um dos gêneros cujos ataques são mais marcantes, tanto em freqüência como em intensidade. Constatou-se, principalmente em solos arenosos, que *Heterotermes tenuis* (Hagen, 1858) e *H. longiceps* (Snyder, 1924), penetrando nos toletes e rizomas, são capazes de danificar a parte subterrânea e atingir a parte aérea da planta. Essas duas espécies, morfológicamente muito semelhantes, podem ser encontradas simultaneamente no mesmo canavial, sendo freqüente a mistura de representantes de ambas em um mesmo frasco de coleta. Por ocasião dos levantamentos em áreas experimentais, *H. longiceps* (Snyder, 1924) representou cerca de 20% do total das amostras de *Heterotermes*. No que diz respeito aos ataques de *Heterotermes* a canaviais, previamente referidos na literatura<sup>(3, 4)</sup>, *H. crinitus* (Emerson, 1925) foi reportada como praga na Venezuela, e *H. tenuis* (Hagen, 1858) e *H. cardini* (Snyder, 1924) em localidades da América Central e Antilhas. Este é o primeiro registro de ocorrência de *Heterotermes* como praga de cana-de-açúcar no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo, Ceres, 1978. 531p.
2. GUAGLIUMI, P. Pragas da cana-de-açúcar; nordeste do Brasil. Rio de Janeiro, IAA, 1972/73. 622p. (Coleção Canavieira, 10).
3. HARRIS, W.V. Termites. their recognition and control. 2ª ed. Londres, Longman, 1971. 186p.
4. HICKIN, N.E. Termites. A world problem. Londres, Hutchinson, 1971. 232p.
5. IAA/PLANALSUCAR. SUPER, Piracicaba. Guia das principais pragas da cana-de-açúcar no Brasil. Piracicaba, 1982. 28p.
6. MARICONI, F.A.M. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas; pragas das plantas cultivadas e dos produtos armazenados. 6ª ed. São Paulo, Nobel, 1985. v.2., 466p.

AGRADECIMENTO

Os autores são gratos à bióloga Jane Borges Pinheiro, pela colaboração nos serviços referentes à catalogação dos insetos.

- \* Engº agrº, pesquisador da Área Regional de Melhoramento da Coordenadoria Regional Sul do IAA/PLANALSUCAR.  
\* \* Biólogo, MS, da Universidade de São Paulo, Departamento de Zoologia.